abla portugal

RELATÓRIO ANUAL

2020

A SERVIR GERAÇÕES

Associação de Beneficência Luso-Alemã
Instituição Particular de Solidariedade Social
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento Portuguesa (ONGDP)

Praceta Infante Dom Henrique, nº 80
Quinta do Junqueiro, 2775-584 Carcavelos
Telefone: 21 454 9000 / Fax: 21 454 9001
E-mail: geral@abla.org / www.abla.org

Conta para donativos:
Caixa Geral Depósitos
Do estrangeiro
SWIFT: CGDIPTPL
IBAN: PT50 0035 05840002877743134
De Portugal
IBAN: PT50 0035 05840002877743134

Redação: Constanze Manso

Design Gráfico e Paginação: Daniela Costa Pereira

Autores: Telma Fernandes Teixeira, Carla Simões, Sandra Lucena, Dulce Glinka, Sofia Silva, Elsa Pereira, Marta Almeida Carreira, Constanze Manso, Maria João Correia, Maria Rodolpho, Miriam Mateus, Pedro Mateus

Corpos Sociais para o Quadriénio: 2019, 2020, 2021, 2022

Presidente da Assembleia Geral: Winfried Glinka

Primeiro Secretário: Hans-Jürgen Meyke

Segundo Secretário: Elsa Pereira

Presidente do Conselho de Administração: Telma Fernandes Teixeira

Secretário: Christopher Trent

Tesoureiro: Manza Garcia

Presidente do Conselho Fiscal: Américo Marques

Primeiro Secretário: Claudia Black

Segundo Secretário: Paulo Pereira

CONTEÚDOS

04 Prefácio

06 Centro Infantil e Juvenil

12 Centro de Atividades de Tempos Livres — CATL

13 Parcerias com as Escolas Públicas
AAAF, CAF, AEC & Ludobibliotecas

18 Recursos para a Comunidade

18 Apoio Social

21 Rendimento Social de Inserção — RSI

25 Apadrinhamento

27 Recursos Humanos, Reinserção Social e Voluntariado

28 Área Sénior

33 Dívida Zero

34 ABLA (Des)envolve

35 Casas de Transição

38 Cooperação para o Desenvolvimento

39 Alojamento Local

42 Glossário de Siglas

43 Índice de Gráficos

44 Índice de Tabelas

Relatório Financeiro do Ano 2020

Balancete do Razão

PREFÁCIO

Caros amigos,

Todos nós iniciámos o ano de 2020 com grandes sonhos e expectativas e absolutamente nada nos fazia antever a catástrofe que se avizinhava.

Este autêntico Tsunami atingiu a ABLA em cheio – as crianças, os idosos, as famílias, os colegas, e também a nossa Nação e o Mundo.

Em fevereiro viajei para a Guiné-Bissau com o Winfried Glinka, coordenador do projeto das Escolas nas Ilhas das Galinhas e Soga.

Partimos de Bissau e depois de 4 horas de viagem numa frágil canoa, debaixo do sol abrasador, chegámos ao nosso destino em Ambacana, onde rapidamente montámos umas tendas na praia e assim garantir a dormida para os próximos dias. Os dias seguintes passaram-se num ápice a visitar as 3 escolas, nas conversas com os miúdos, com os professores, pais e ex-alunos, agora já formados.

Foi fascinante recolher histórias destes ex-alunos, que tinham terminado os estudos em Bissau, Brasil, China, Portugal e agora são Pastores, advogados, enfermeiros, médicos, professores, assistentes sociais, engenheiros, técnicos de informática ou administrativos… quase todos eles estavam casados, com filhos e a servir nas Igrejas na Guiné.

Estes garotos levaram a Escola muito a sério e aproveitaram verdadeiramente a oportunidade de estudar com afinco e não desistir.

Fiquei maravilhada com o extraordinário resultado destes 30 anos de investimento conjunto entre a ABLA e a ONG local Central Social, ligada à Igreja Evangélica em Bissau. Sim, sei que Deus ama estas crianças nas Ilhas da Guiné que vivem numa pobreza absoluta, com uma refeição diária e que são "obrigados" a trabalhar de madrugada no campo e a cuidar dos animais, para depois terem autorização dos pais para frequentar a escola… depois de caminharem, alguns deles, vários quilómetros de casa até às escolas.

No dia 9 de março, de volta a Portugal, deparei-me com inúmeras decisões que iriam determinar os meses seguintes.

Não só as escolas encerraram por ordem do Governo, mas também o Centro de Convívio e o Espaço de Fisioterapia em Trajouce para os nossos idosos.

A ABLA faz parte das entidades prestadoras de serviços essenciais e tivemos de nos adaptar às novas regras da DGS.

Aumentámos o número de idosos em Apoio Domiciliário, o número de famílias apoiadas através do Banco Alimentar, o POAPMC, as Bolsas Sociais de Emergência, a venda das Máscaras e posteriormente a doação, através da CMC.

Surgiram então as reuniões via zoom, o lay off simplificado, as aulas gravadas para os nossos alunos e os das escolas públicas e enviadas para as famílias…

Apesar dos medos e receios dos colegas e famílias, as creches reabriram em meados de maio e o pré-escolar no início de junho, com um número muito reduzido de crianças.

O nosso CATL reabriu em julho com as colónias de férias, mas com pouca adesão.

Ainda se programou abrir em setembro o espaço Arco-Íris, mas com um novo formato, com o objetivo de acolher especialmente os filhos dos colaboradores.

Contudo a adesão foi diminuta, inviabilizando assim financeiramente o projeto.

Aproveitando o encerramento da escola no mês de agosto, levámos a cabo as obras na Parede, referentes à implementação do projeto de Prevenção contra Incêndios.

Foi ainda no mês de agosto que recebemos a notícia da morte de Marlies Klein e duas semanas depois a morte de Berthold Klein. Ficam para sempre as boas memórias de um casal com 6 filhos, que sonhou e realizou grandiosos projetos em Portugal e em África – Angola, Moçambique e Guiné-Bissau.

A nossa gratidão profunda ao pioneiro, mentor e fundador da ABLA em Portugal.

Em resposta a um sonho antigo de ampliar os serviços prestados pelos técnicos da ABLA com o apoio da CMC, alargámos a nossa resposta em setembro na área das Terapias, a saber: terapia da fala, terapia ocupacional, psiquiatria da criança e adolescente, fisioterapia e psicologia.

A pandemia atingiu fortemente a nossa Guesthouse, que ainda recebeu bastantes hóspedes entre junho e agosto e depois disso ficou praticamente encerrada. Alguns dos nossos clientes habituais, profissionais da construção civil ou professores, continuam a hospedar-se na ABLA de 2ª a 6ª feira, regressando depois a casa.

Em conjunto com a Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana em setembro abrimos um novo espaço em Tires para a 2ª equipa do RSI e um ponto de distribuição do Banco Alimentar, ficando mais perto das famílias carenciadas na área.

Fomos adaptando as equipas com novas funções e horários, seguindo as orientações da DGS.

Contratámos mais pessoas através do Centro de Emprego para reforçar as equipas nas escolas e com os idosos no SAD, devido às novas regras da DGS.

Conseguimos terminar o ano de 2020 com algumas perdas de amigos e familiares, exaustos, mas com a consciência de missão cumprida.

TODA a Equipa da ABLA deu o seu melhor e havia um sentimento de gratidão ao nosso DEUS pela Sua fidelidade e provisão.

O nosso muito obrigado aos sócios, parceiros e toda a equipa alargada da ABLA.

CENTRO INFANTIL E JUVENIL
CRECHE, CRECHE FAMILIAR E PRÉ-ESCOLAR

O ano de 2020 foi um ano cheio de desafios e de muito trabalho para toda a equipa da ABLA. Com os 2 Centros a funcionar em pleno, sempre com o compromisso de adequar, melhorar, investindo num trabalho de qualidade e excelência que, em cada dia, nos propomos efetuar, tendo como missão desenvolver as competências de cada uma das crianças e jovens. Com a situação de Pandemia que encerrou os 2 Centros Infantis a 13 de março, houve um esforço acrescido de fazer um acompanhamento próximo e continuado às crianças e suas famílias durante o confinamento e, aquando da reabertura, adaptar todos os procedimentos às Orientações da Direção Geral da Saúde.

Com uma população infantil de 179 crianças de creche e 205 em pré-escolar até 31 de julho, que se alterou em setembro para 154 em creche e 214 em pré-escolar. Esta alteração nos números deveu-se a uma reconversão de 1 sala de creche em 1 sala de pré-escolar no equipamento da Parede e à adequação da lotação nas salas do equipamento de Carcavelos. Com uma equipa que conta com colaboradores repartidos pelos 2 centros, 31 em Carcavelos e 28 na Parede, e com a adequação que foi necessária por causa das Orientações da DGS para a situação de Pandemia, houve necessidade de fazer o reforço nos recursos humanos de 10 pessoas para agilizar a receção e entrega das crianças, a substituição de baixas médicas e fazer o reforço nas equipas de limpeza. Deste modo, pretendemos, continuamente e com o mesmo propósito, promover o cuidado com amor e sensibilidade, apoiar as famílias com compromisso e respeito e educarmos com excelência e inovação.

TABELA Nº 1
FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA ABLA CARCAVELOS EM CRECHE, PRÉ-ESCOLAR E CATL EM DEZEMBRO DE 2020
ATÉ 31 DE JULHO

	Com acordo	A frequentar	Sem acordo
Creche	70	78	8
Pré-escolar	120	132	12
CATL	50	50	0

DEPOIS DE SETEMBRO

	Com acordo	A frequentar	Sem acordo
Creche	70	71	1
Pré-escolar	120	120	0
CATL*	-	6	-

** Só em Setembro, depois encerrou.*

TABELA Nº 2
FREQUÊNCIA DE ALUNOS NA ABLA PAREDE EM CRECHE, CRECHE FAMILIAR E PRÉ-ESCOLAR EM DEZEMBRO DE 2020
ATÉ 31 DE JULHO

	Com acordo	A frequentar	Sem acordo
Creche	71	89	18
Creche Familiar	10	12	2
Pré-escolar	59	73	14

DEPOIS DE SETEMBRO

	Com acordo	A frequentar	Sem acordo
Creche	71	71	0
Creche Familiar	10	12	2
Pré-escolar	59	94	35

Ainda assim, e com a lotação esgotada nos 2 Centros, no final de 2020 algumas crianças continuaram em lista de espera. No preenchimento da ficha de pré-inscrição, os encarregados de educação continuam a expressar o desejo do seu educando frequentar a ABLA por ser uma Instituição de referência e de qualidade. Para além disso, outra das principais razões de escolha da ABLA é por indicação de outras famílias cujos filhos frequentam ou já frequentaram a ABLA.

Foi um tempo de adaptação a uma nova realidade; foi um tempo de integrar/formar os novos colaboradores, alinhando-os à missão e aos valores da instituição; foi um tempo de acolher as crianças que passaram de uma situação súbita de confinamento, para um recomeço diferente daquilo a que estavam habituadas sem deixar que se sentissem amadas/seguras e felizes no nosso meio; foi um tempo de reconquistar a confiança das famílias demonstrando, na prática e diariamente, que a escola é um lugar seguro, onde os procedimentos assumidos asseguram os cuidados necessários, evitando riscos, sempre salvaguardando a saúde e os cuidados essenciais, ao mesmo tempo que se continua a trabalhar no sentido de proporcionar a continuidade educativa, associadas a um conjunto de vivências que promovem conhecimento e desenvolvimento. Sempre com um olhar atento sobre as situações familiares que necessitam de uma intervenção/apoio e aconselhamento, continuámos a ser, também, resposta assertiva, garantindo que… **toda a criança tem o direito de ser protegida e ter um desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social adequado.**

Continuámos a ser procurados por técnicos de outras entidades (CPCJ, ECJ, RSI, Centros de saúde, etc.) que recorrem à ABLA de forma a integrarmos crianças em risco, necessitando de um acompanhamento de diferentes serviços e um trabalho intensivo e articulado com as famílias. Uma vez que somos uma instituição reconhecida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPCJ) com o **Selo Protetor**, pelo trabalho desenvolvido num sistema integrado de gestão do risco e perigo, com procedimentos que promovem, protegem e defendem os direitos humanos das crianças e jovens, pilares fundadores do desenvolvimento e progresso da comunidade, a ABLA com a sua atuação é uma instituição que adota medidas sobre prevenção dos maus-tratos nas crianças e jovens, garantindo, assim, os Direitos dos mesmos em todos os contextos de vida. Esta certificação é válida para o biénio 2019/2021.

Pelo 7º ano consecutivo, em Carcavelos, e pela 2ª vez na Parede, fomos reconhecidos pelo trabalho desenvolvido no ano letivo 2019/2020 em benefício do ambiente e sustentabilidade, com o Galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa e a Eco-Escolas.

Deste modo, a ABLA, no trabalho que desenvolve com as crianças e jovens, é reconhecida como uma **escola amiga das crianças e amiga do ambiente.**

TABELA Nº 3
TOTAL DE CRIANÇAS A SEREM APOIADAS/ACOMPANHADAS POR VÁRIOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES

	ABLA Carcavelos	ABLA Parede
CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	12	7
ECJ - Equipa de Crianças e Jovens	3	3
Psicologia	2	3
ELI - Equipa Local de Intervenção	5	2
Terapia da fala	8	5
Terapia ocupacional	1	0
Apadrinhamento	24	12

FORMAÇÃO PARA EDUCADORES E AJUDANTES DE AÇÃO EDUCATIVA:

Em 2020, 1 educadora de creche e 2 educadoras de pré-escolar iniciaram a sua formação com o **Movimento da Escola Moderna** pela plataforma ZOOM, de forma a incrementar o conhecimento na metodologia adotada pela instituição.

No âmbito da Plataforma "Crescer Melhor em Cascais" demos início a uma formação intensiva de aprofundamento ao Modelo Touchpoints, onde se pretende reforçar a importância de estabelecer um relacionamento forte com as famílias, sendo parceiros nas forças e vulnerabilidades dos pais, construindo uma compreensão partilhada que honre a singularidade de cada criança, sendo os profissionais aliados vitais dos pais no desenvolvimento das crianças. Este Modelo reconhece um enorme valor ao papel dos profissionais de Educação de infância, perspetivando-os como detentores de uma força ímpar na promoção de relações saudáveis entre as crianças e os seus pais. Para além da sua formação especializada no trabalho com crianças, esta força relaciona-se com o poder que advém da vinculação e relação que a criança estabelece com o educador/cuidador, e do seu potencial como suporte à parentalidade. Esta relação forte que o educador estabelece com cada criança tem, por seu lado, implicações poderosas na sua relação com os pais. Esta formação começou por ser feita presencialmente, mas com o confinamento, foi interrompida, tendo recomeçado em dezembro através plataforma ZOOM, e terminará em 2021.

O 2º projeto consistiu na implementação do projeto "Nota a Nota, Música Expressão Movimento" que pretendia proporcionar às nossas 12 crianças de resposta social de Creche Familiar a oportunidade para promover o seu desenvolvimento integral, envolvendo necessariamente as famílias bem como as 3 amas. Pretendíamos também estender a formação à restante equipa pedagógica da ABLA (Parede e Carcavelos). A Direção da ABLA tomou a decisão de não dar continuidade a este projeto pelo facto de 8 das 12 crianças terem saído das amas e ainda o facto de ainda estarmos a vivenciar esta pandemia COVID 19, estaríamos a expor as nossas 12 crianças da Creche Familiar, bem como as amas e seus familiares a pessoas não essenciais ao serviço de acordo com as diretrizes da DGS.

Fizemos então uma reconversão da candidatura para o projeto: Sentidos à flor da pele. Com

este projeto pretendemos criar uma sala de integração multissensorial, criando um ambiente desafiador e multissensoriais possibilitando a consolidação e o amadurecimento de comportamentos. O ambiente proporcionará suporte emocional e uma variabilidade de oferta sensorial. Este projeto irá beneficiar todas as crianças de creche da ABLA Parede, bem como as crianças que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

Sem perder de vista o tema central do nosso projeto educativo **"Eu sou especial"**, em cada dia e em cada sala há imenso a acontecer: contar, mostrar e escrever; plano do dia; projetos que nascem dos interesses das crianças; conselhos com presidentes e tarefas a realizar em pares, etc. Tudo isto acontece assegurando uma linha de continuidade do que tem vindo a ser trabalhado ao longo dos anos, valorizando cada criança como ser único e especial e amigo do ambiente. O Movimento da Escola Moderna procura, assim, respeitar o ritmo e as características de cada aluno e garantir o sucesso de todos. Todos os alunos são implicados no sucesso de cada um. Apostamos na diversificação e enriquecimento do conhecimento das crianças com propostas de atividades culturais e artísticas da comunidade envolvente, visitando museus, participando em workshops no Centro Cultural de Cascais, idas a teatros, visitas a quintas e parques, entre outros locais de interesse lúdico-pedagógico. Com a Pandemia e após o período de confinamento, o recomeço a 18 de maio para a creche e a 1 de junho para o pré-escolar, mostrou-se ser um desafio, que foi amplamente atingindo, uma vez que, com a introdução dos diversos procedimentos das Orientações da DGS, todas as rotinas e as atividades sofreram adaptações. Com uma equipa sempre disponível e motivada, após a formação dada sobre as adequações necessárias, fomos retomando o dia-a-dia, com tranquilidade, com uma capacidade de superação e de adaptação aos problemas que foram surgindo relacionados com a pandemia, como os confinamentos, isolamentos profiláticos e substituição dos recursos humanos. Será importante referir que, durante o período em que estivemos em confinamento, todas as educadoras e auxiliares criaram canais de comunicação com as famílias, dando apoio com atividades e propostas para serem realizadas em casa com as crianças.

Alguns dos eventos especiais foram cancelados como os **3 Super dias na Páscoa**, uma vez que, neste período estávamos em confinamento; para a participação na **Campanha Laço Azul** (prevenção de maus tratos na infância no mês de Abril), pediu-se aos pais que em suas casas,

de alguma forma, conversassem com os seus filhos sobre o assunto e, com materiais recicláveis, representassem o laço azul; No mês de julho realizaram-se as **2 Festas de Graduação**, de uma forma diferente, sem a habitual presença dos familiares. Foi elaborado um vídeo em cada sala com a participação dos meninos e a entrega dos diplomas aos finalistas, que foi enviado às famílias. Em outubro, no âmbito do dia da **erradicação da pobreza**, lançámos a campanha "… porque a fome não tem cor, não tem idade e não escolhe género… porque a fome não tem prazo de validade." Esta campanha de angariação de bens de 1ª necessidade visou apoiar, as famílias dos nossos Centros Infantis que por causa da pandemia estavam a passar dificuldades. Contámos com a ajuda de outras instituições que se quiseram juntar a nós, apoiando-nos com géneros que entregámos às famílias. Na semana da celebração do 31º aniversário da Declaração dos Direitos das crianças, os Centros infantis de Carcavelos e Parede, celebraram em cada sala de creche e de pré-escolar, um programa diferente, com um enfoque especial no direito de cada criança ter uma família.

Para fechar o ano, as 2 Festas de Natal 2020 realizaram-se, também, de uma forma diferente. Com a impossibilidade de ter as crianças juntas para a realização da festa e as famílias a assistir, cada um dos Centros pensou, preparou, ensaiou e gravou em vídeo, a participação de cada uma das salas, desde o berçário até ao pré-escolar, e partilhou com os pais. Em Carcavelos com o título "Uma visita especial" e na Parede "O primeiro Natal" fizeram as delícias dos pais e das crianças, num esforço e empenho conjunto das crianças e das equipas das 2 escolas, em conjunto com os colegas que proporcionaram o apoio técnico na montagem dos 2 trabalhos.

Todos os projetos que enriquecem os currículos tiveram continuidade:

• **Nota a nota**, música e expressão para todas as crianças

• **Fun English**: a abordagem ao Inglês no Pré-Escolar com aulas dinâmicas e divertidas onde abrangemos todas as crianças do pré-escolar.

• **Educação Física** com 2 professores no pré-escolar, (até março com o Sérgio Fernandes, monitor do CATL, e a partir de setembro, com a Tatiana Carvalho) reconhecendo a importância das crianças movimentarem o corpo com maior precisão e coordenação, desenvolvendo resistência, força, flexibilidade, velocidade e a destreza geral.

Foi um ano de desafios e oportunidades para toda a equipa dos Centros Infantis e Juvenil, onde todos se têm empenhado e entregue de coração ao trabalho que diariamente desenvolvem, em especial num ano tão diferente, onde cada um deu o seu melhor no cumprimento de todos os requisitos exigidos pela DGS, procurando minimizar os efeitos que o distanciamento social provoca nos relacionamentos com as crianças, as suas famílias e com os colegas. Continuámos a trabalhar com excelência para promover em cada criança e adolescente o seu harmonioso desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual, estético e espiritual, para que se tornem cidadãos conscientes, ativos e solidários na sua comunidade.

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

Em 2020 o Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL) manteve a resposta social procurada pelas famílias no período do final da tarde (até ao encerramento por causa da Pandemia) e em algumas interrupções letivas (Carnaval e Verão) com uma média de 50 crianças e adolescentes.

Foi uma prioridade no trabalho que desenvolvemos com os nossos adolescentes e jovens, o desenvolvimento integrado de competências, a individualidade de cada um no seu processo educativo, os valores que enquadramos, a comunidade e a transformação que se espera gerar a partir da intervenção educativa com um único objetivo: que o CATL da ABLA "não seja a preparação para a vida, mas sim a própria vida" (John Dewey). O trabalho de proximidade com as famílias, desenvolvendo uma inter-relação, onde se cria um ambiente propício de compreensão, respeito e aceitação, procurou ir ao encontro das necessidades específicas de cada um, capacitando por meio de aprendizagens diferenciadas de saberes, habilidades e potencialidades.

Com a situação de Pandemia que encerrou o CATL a 13 de março, houve um esforço acrescido de fazer um acompanhamento próximo aos adolescentes e suas famílias durante o confinamento e, aquando da reabertura, em junho, adaptar todos os procedimentos às Orientações da Direção Geral da Saúde.

Foi um tempo de adaptação a uma nova realidade; foi um tempo de acolher os adolescentes e jovens que passaram de uma situação súbita de confinamento, para um recomeço diferente daquilo a que estavam habituadas sem deixar que se sentissem amados/seguros e felizes no nosso meio; foi um tempo de reconquistar a confiança das famílias demonstrando, na prática e diariamente, que o CATL é um lugar seguro, onde os procedimentos assumidos asseguravam os cuidados necessários, evitando riscos, sempre salvaguardando a saúde e os cuidados essenciais, associadas a um conjunto de vivências que promovem conhecimento e desenvolvimento. Sempre com um olhar atento sobre as situações familiares que necessitam de uma intervenção/apoio e aconselhamento, continuámos a ser, também, resposta assertiva, garantindo que … toda a criança tem o direito de ser protegida e ter um desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social adequado.

Com uma equipa jovem e determinada, os nossos monitores procuraram em todas as situações, promover um acompanhamento de proximidade, criando um conjunto de estratégias e

atividades que fossem ao encontro das necessidades, desejos e anseios dos nossos adolescentes, jovens e suas famílias.

No recomeço, em junho, houve a preocupação de implementar todas as orientações da DGS, procurando que o espaço e os procedimentos estivessem em conformidade com o estabelecido. Com o recomeço das atividades lúdicas houve a necessidade de, com os adolescentes e jovens, desenvolver comportamentos e atitudes de responsabilidade e cuidado, tendo em conta a segurança de todos. Neste recomeço, as atividades foram realizadas, essencialmente no espaço Arco-íris, tendo saído o grupo, apenas, para ir à praia, ou para pequenos passeios à volta da instituição. Houve a preocupação em proporcionar um programa apelativo com a preocupação de proporcionar momentos de diversão, descontração e camaradagem. Em todas as semanas houve um dia com uma ênfase na culinária, onde os adolescentes foram convidados a preparar almoços temáticos, desenvolvendo, assim, as suas competências nesta área. Foi um tempo essencialmente de construção de relacionamentos e desenvolvimento ao nível da formação pessoal e social.

Em julho, a Direção da ABLA comunicou aos pais que a colónia de férias do verão seria a última, uma vez que o encerramento do CATL tinha sido determinado e comunicado às Autoridades competentes.

Em setembro, e em resposta a alguns pedidos urgentes, o CATL ainda funcionou para dar resposta a algumas crianças, encerrando logo em seguida.

PARCERIA COM AS ESCOLAS PÚBLICAS

AAAF, CAF, AEC & LUDOBIBLIOTECAS

As respostas no âmbito do Programa "Crescer a Tempo Inteiro", diversificam a oferta educativa e respondem às reais necessidades das famílias garantindo um prolongamento de horário a todas as crianças e famílias que dele necessitem. Contribui para a qualificação do sistema educativo e para a construção de uma escola que reflete o sucesso e o bem-estar da comunidade. A ABLA tem esta parceria com o Agrupamento de Escolas da Parede e CMC há 14 anos prestando os seguintes serviços: AAAF, CAF, AEC's e Ludobibliotecas.

AAAF — ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA

A resposta AAAF desenvolvida pela ABLA para crianças que frequentam o pré-escolar, funciona entre as 15h00 e as 18h00. Neste tempo as crianças têm oportunidade de escolher as atividades (não formais) propostas pela equipa AAAF que são diferenciadas das atividades da manhã: têm música, expressão artística e criativa, psicomotricidade, hora do conto e muito mais... este é o tempo de lazer, de brincadeira, é o seu tempo LIVRE. Este ano houve muitas alterações nos recursos humanos das AAAF. Das 7 colaboradoras (animadoras/monitoras) apenas ficaram 3. Houve inúmeras situações pessoais que levaram os nossos colaboradores a saírem da AAAF. De março a junho devido ao confinamento, a ABLA teve a preocupação de enviar às famílias propostas lúdicas e sugestões, bem como palavras de encorajamento para as famílias, sempre com a preocupação de não sobrecarregar as famílias pois estas recebiam sema-

nalmente conteúdos das educadoras titulares.

A equipa foi revitalizada com a entrada de novos elementos, sendo estes jovens, dinâmicos e criativos.

A equipa foi ainda alargada em setembro com uma animadora e uma monitora pelo facto de a Escola Integrada de Stº António ter aberto uma sala de pré-escolar.

TABELA Nº 4
FUNCIONAMENTO AAAF JANEIRO A JULHO 2020

Jardim de Infância	Nº de Alunos Inscritos AAAF	Nº de Animadores	Nº de Monitores	Nº de Alunos Inscritos CAF
AAAF Parede	46	2	2	9
AAAF Murtal	33	2	1	19
AAAF St. António	0	-	-	-
Total	**79**	**4**	**3**	**28**

TABELA Nº 5
FUNCIONAMENTO AAAF SETEMBRO A DEZEMBRO 2020

Jardim de Infância	Nº de Alunos Inscritos AAAF	Nº de Animadores	Nº de Monitores	Nº de Alunos Inscritos CAF
AAAF Parede	44	2	2	10
AAAF Murtal	28	2	1	8
AAAF St. António	18	1	1	5
Total	**90**	**5**	**4**	**23**

CAF — COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

A CAF continua a ser uma resposta muito procurada pelas famílias tanto na EB Afonso do Paço, EB Murtal como na EB Rana. A equipa manteve-se estável durante todo o ano, trazendo maior tranquilidade aos pais, uma vez que os monitores presentes nas franjas da manhã (abertura às 7h30) e da tarde (encerramento às 19h) no período letivo, foram os mesmos ao longo de todo o ano. Houve uma diminuição significativa de procura desta resposta, devido ao apelo das autoridades de saúde aconselhar o tempo estritamente necessário de permanência nas escolas.

TABELA Nº 6
Nº DE ALUNOS INSCRITOS E Nº DE MONITORES NO CAF (2018—2020)

Escola Básica	CAF 2018	CAF 2019	CAF 2020	Monitores
EB Afonso do Paço	71	71	47	4
EB Murtal	33	41	35	2
EB St. António	25	37	21	2
Total	**129**	**149**	**103**	**8**

Como poderão constatar houve também um decréscimo significativo na procura das colónias de férias durante as interrupções letivas devido ao momento de pandemia que estamos a vivenciar.

TABELA Nº 7
Nº DE ALUNOS INSCRITOS E Nº DE MONITORES NO CAF (2019—2020)

Interrupção Letiva	Nº crianças em CAF 2019	Monitores	Nº crianças em CAF 2020	Monitores
Páscoa	98	5	0	0
Junho/Julho	174	10	47	3
Setembro	64	5	21	3
Agosto*	0	0	28	4
Natal	86	6	35	4
Total	**358**	**26**	**131**	**14**

** Agosto – Resposta à comunidade*

LUDOBIBLIOTECAS: PAREDE E MURTAL

Fig. 1: Newsletter nº2 - Ludo em Casa

Devido à situação epidemiológica, o modelo de funcionamento das Ludobibliotecas e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) do Agrupamento de Escolas da Parede sofreu alterações significativas. Em março de 2020, por orientação do Governo e DGS, a atividade letiva presencial foi interrompida. Deste modo, o plano de atividades das Ludobibliotecas e das AEC adaptou-se à nova realidade.

As Ludobibliotecas têm como principais atividades, a articulação curricular com cada turma, a dinamização dos intervalos, a promoção da leitura, atividades que articulam com a comunidade e outras atividades no âmbito cultural. No período de quarentena, esteve presente na comunidade escolar no formato Newsletter digital que chegava aos alunos e alunas via professores titulares, abordando conteúdos pertinentes para o currículo das turmas e sugerindo diferentes atividades, tendo havido ainda algumas sessões em videoconferência com diferentes turmas na plataforma Meets, adotada pelo Agrupamento. As propostas enviadas pretenderam não sobrecarregar as famílias, não impondo assim um feedback obrigatório às crianças. (Fig. 1)

AEC — ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Relativamente às Atividades de Enriquecimento Curricular, o modo de comunicação com a comunidade escolar aconteceu no mesmo formato de Newsletter semanal, incluindo propostas de atividade de acordo com as diferentes áreas de oficina: A Brincar (Ludomóvel e Brincar com Tralha); A Mexer (Desporto e Dança); A Criar (Artes Plásticas, Teatro e Música) (Fig.2).

À semelhança das atividades propostas pela equipa das Ludobibliotecas, não foi exigido às famílias que dessem obrigatoriamente uma resposta aos desafios propostos, deixando em aberto a sua concretização. O objetivo primordial foi que todas as crianças do 1º ciclo tivessem acesso aos nossos conteúdos e isso foi garantido.

Fig. 2: Newsletter nº1 - AEC em Casa

Esta premissa de não sobrecarregar as famílias não permitiu uma avaliação consistente de tudo o que foi proposto e disponibilizado, contudo, algumas famílias referiram a importância das atividades não formais no dia-a-dia dos seus educandos aquando do difícil confinamento e no âmbito do Ensino@Distância. Alguns professores titulares adotaram propostas quer das Ludobibliotecas quer das AEC para desenvolver conteúdos do programa. Deste modo, o balanço que fazemos relativo a este período é bastante positivo.

O regresso ao ensino presencial em setembro também exigiu adaptações. As Ludobibliotecas têm a sua utilização por parte dos alunos condicionada. As atividades de articulação curricular, a promoção da leitura e a requisição de livros acontecem maioritariamente em sala de aula e a dinamização dos intervalos acontece somente no exterior. A programação que envolve a comunidade, como a abertura aos sábados e outras atividades culturais, encontra-se interrompida, assim como alguns projetos de escola que exijam troca de objetos ou dinâmicas que comprometem o plano de contingência do Agrupamento (Concurso Matéria- Livro, Playstreet). A Visita de Autor, realizada anualmente no âmbito da Semana da Leitura e do Livro, mantém-se, mas não incluirá a exposição visitável no espaço interior da Ludobiblioteca, como de costume.

No que respeita às Atividades de Enriquecimento Curricular, houve grandes alterações ao modelo anteriormente adotado (2018/2019). Os grupos deixaram de ser heterogéneos para funcionarem agora em “bolha” (grupo-turma), comprometendo a livre escolha diária por parte das crianças. As atividades no exterior em horário AEC continuam a ser privilegiadas revelando-se mais do que nunca uma mais valia (Fig. 3).

Fig. 3: Atividades de Enriquecimento Curricular no exterior

Consideramos relevante referir que algumas destas alterações ao modelo anterior impostas pelas circunstâncias da pandemia, vieram a revelar-se mais eficazes e coerentes com aquilo que acreditamos ser o programa da Escola a Tempo Inteiro. Embora comprometida a heterogeneidade dos grupos, o atual modelo confere variedade de oferta de oficinas a cada turma, tornando mais consistente o trabalho desenvolvido pelos técnicos das AEC e possibilitando atividades de continuidade nas diferentes áreas. Isto é, crianças que anteriormente repetiam as mesmas escolhas de oficina, podem agora experimentar as várias ofertas sem a frustração de frequentarem o que não tinham escolhido (já que a livre escolha diária nunca é plena nem totalmente individualizada, devido ao número limite de alunos por oficina).

Os técnicos das AEC, os alunos e a restante comunidade escolar revelaram preferência pelo modelo atual e observamos agora maior tranquilidade, fluidez e entusiasmo no ambiente escolar no horário das AEC.

De um modo global, fazemos uma avaliação positiva destas duas valências: Ludobibliotecas e Atividades de Enriquecimento Curricular, quer na sua capacidade de adaptação, quer na sua abertura para mudar e reinventar novos modelos que se adequem às diferentes circunstâncias e necessidades.

RECURSOS PARA A COMUNIDADE

Em 2020, a ABLA ofereceu à Comunidade apenas os serviços de limpeza e reparação de viaturas (33) e consultas de psicologia.

Uma vez que a ABLA tem vindo a alargar o seu leque de respostas sociais e aumentado em número, localizações e diversidade nos projetos dinamizados, os seus colaboradores estão sobretudo afetos às diversas respostas sociais, razão pela qual não existirem reparações domésticas.

Os ateliers de informática e Recicl'artes apenas funcionaram no início do ano, 8 sessões de informática e 4 sessões de Recicl'artes, no nosso Centro Convívio e Vida+ em Trajouce. Infelizmente, devido à pandemia, tivemos de encerrar os serviços no resto do ano por orientações da DGS e CMC.

No gabinete de psicologia, as duas psicólogas e uma estagiária, registaram 639 consultas sendo 338 consultas ao abrigo do PAP (Programa de Apoios Psicoterapêuticos) e do PATE (Programa de Apoios Técnicos Especializados) e 301 consultas a clientes particulares (crianças e adultos) e colaboradores da Instituição. Mais informações no relatório do projeto ABLA (Des)envolve.

APOIO SOCIAL

Um dos departamentos da ABLA que proporciona ajuda direta às famílias é o **Apoio Social**. Este departamento tem várias vertentes no que concerne ao tipo de apoio, nomeadamente: Atendimento e Acompanhamento Social, Farmácia Social, distribuição de produtos alimentares através do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) e através do Banco Alimentar.

O **Atendimento Social** é uma componente do Apoio Social que visa o acompanhamento à família. No primeiro atendimento é realizado o diagnóstico social onde se procura, juntamente com a família, analisar o tipo de apoio que a instituição pode prestar tendo em conta as necessidades específicas de cada agregado familiar. Os atendimentos seguintes têm como objetivo prestar algum apoio alimentar ou pecuniário e também, tal como referido anteriormente, acompanhar a família nas suas diferentes etapas. Estão previstas ainda Visitas Domiciliárias (VD's) no decorrer do processo.

Em 2020, devido às restrições impostas pela Direção-Geral da Saúde relacionadas com a Pandemia, o número de atendimentos e visitas domiciliarias diminuíram drasticamente. Foram realizados 81 atendimentos presenciais e efetuadas 10 visitas domiciliárias, como podemos observar no próximo gráfico. Em determinadas situações foi dado um apoio alimentar pontual. Ao longo do ano foram dados 172 apoios de emergência alimentar.

TABELA Nº 8
Nº DE ATENDIMENTOS E VD

Anos	Atendimentos	VD's
2018	95	18
2019	110	34
2020	81	10

A candidatura feita em 2019 ao segundo programa PO APMC teve a sua continuidade em 2020.

Este programa contempla a distribuição de produtos alimentares não perecíveis, produtos alimentares refrigerados e produtos alimentares congelados, que somam o total de 23 produtos diferentes. A distribuição dos mesmos é efetuada consoante as necessidades nutricionais de cada indivíduo.

No decorrer do ano 2020, através do PO APMC, foram distribuídos 57.666,47 kg de produtos secos, 405,25 kg de produtos refrigerados e 26.873,40 kg de produtos congelados. Beneficiaram ainda deste programa 340 utentes acompanhados pelo Gabinete de Apoio Social e pelo Gabinete de Rendimento Social de Inserção.

A distribuição concretizou-se uma vez por mês, por todos os beneficiários.

Em 2020 o departamento de apoio social, englobando todas as vertentes do mesmo, acompanhou 97 famílias, sendo que nesse processo foram concedidos 45 apoios financeiros, para suportar despesas pontuais tais como água, eletricidade, gás, entre outros. O valor total destes apoios foi de 1.591,73 €.

A **Farmácia Social** é um protocolo da Câmara Municipal de Cascais da qual a ABLA é parceira e interveniente mediadora. Este apoio consiste em facilitar aos beneficiários, o acesso a medicamentos que não poderiam comprar com os seus rendimentos. Assim foi possível apoiar, a 50 % ou a 100% de comparticipação nos medicamentos comparticipados pelo Sistema Nacional de Saúde, 10 beneficiários o que correspondeu a 44 receitas médicas.

A ABLA tem ainda protocolo com o Banco Alimentar e o protocolo Zero Desperdício com supermercados parceiros. Estas recolhas possibilitaram o apoio a 74 famílias, que representam cerca de 180 beneficiários, através da atribuição de 888 cabazes alimentares ao longo do ano de 2020.

O protocolo **Zero Desperdício** permite às entidades fornecedoras de alimentos confecionados (como supermercados) e às entidades doadoras diretas (como a ABLA) cooperarem entre si de forma eficaz no fornecimento dos excedentes alimentares às pessoas que mais necessitam. Em 2020 foram doados um total de 34.947,59 kg de alimentos.

O Banco Alimentar é um apoio essencial para as famílias acompanhadas pela instituição pois permite-lhes terem acesso a determinados bens alimentares de forma gratuita que não teriam possibilidades de os adquirir, devido às suas dificuldades económicas.

Em 2020 não foi possível a habitual recolha de alimentos em supermercados devido à pandemia. No entanto, de forma a assinalar o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, lançámos em outubro uma campanha de recolha de alimentos. Tivemos a adesão dos familiares dos centros infantis da ABLA e colaboradores, da comunidade em geral, algumas empresas e a colaboração significativa da comunidade educativa do Colégio da Bafureira na Parede. Esta companha teve como resultado a recolha de 2.800 produtos, o que possibilitou o apoio a 137 famílias que não estavam contempladas em nenhuma das respostas de privação alimentar da nossa instituição.

TABELA Nº 9
Nº DE UNIDADES DE ALIMENTOS RECOLHIDOS

Anos anteriores	Unidades
2016	38.396
2017	35.818
2018	45.195
2019	20.416
2020	2. 800

Em dezembro, com a comparticipação da União de Freguesias de Carcavelos e Parede, foi possível melhorar o cabaz de Natal das famílias apoiadas pelo Banco Alimentar.

O trabalho em rede é uma ferramenta essencial na intervenção do Assistente Social. Permite não só dar respostas mais adequadas e eficazes ao indivíduo, mas também, evitar a duplicação de apoios. Neste sentido, torna-se fundamental mantermos os protocolos já instituídos e a criação de novas parcerias que proporcionem o aumento da capacidade de resposta.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO (RSI)

A equipa de RSI tem sido reconhecida como referência no atendimento e acompanhamento social da freguesia de São Domingos de Rana, é constituída por seis técnicos gestores de caso e sete ajudantes de ação direta e, em dezembro de 2020, acompanhava 397 famílias, o que corresponde a 885 pessoas.

Ao longo de 2020, através da intervenção da equipa, foi possível autonomizar 36 agregados familiares da medida de RSI.

A equipa atua, sobretudo, ao nível de seis eixos, nomeadamente, emprego, educação, saúde, habitação, ação social e apoio na organização da vida quotidiana.

Ao nível da promoção da empregabilidade, tem sido realizado um acompanhamento individual na procura de emprego. A equipa pesquisa e expõe, semanalmente, ofertas de emprego. Em articulação com os gabinetes de inserção profissional do concelho, foi possível o encaminhamento de beneficiários para procura ativa de emprego, elaboração de CV, divulgação de medidas de apoio ao emprego e formação profissional, inscrição online dos candidatos a emprego e outras atividades consideradas necessárias para o apoio à inserção profissional. Durante os 3 primeiros meses a equipa acompanhou, semanalmente, a procura de emprego de 124 beneficiários. Através do grupo GEMTE (grupo empregabilidade territorial) foi possível

dinamizar um grupo de soft skills, de forma a promover competências para a empregabilidade, que consiste em medir a forma como se desempenham as tarefas, a preparação e competências para um desempenho eficiente, determinar a capacidade de gestão e de relacionamento interpessoal. Durante este ano foram realizadas três sessões que contaram com a presença de 9 pessoas.

Incentivar à escolaridade obrigatória é outro dos objetivos primordiais da equipa de RSI de modo a quebrar o ciclo geracional da pobreza. Assim, continuou-se a solicitar as informações escolares no final de cada período para acompanhar a evolução dos alunos e a prestar apoio na atribuição de material escolar no início do ano letivo aos estudantes. Nos casos em que se verificaram problemas, intensificou-se a articulação com a escola e os encarregados de educação. Sempre que necessário a equipa entrou em contacto com as escolas da freguesia, a fim de delinear estratégias conjuntas, salientando-se a articulação de proximidade com a coordenadora das turmas de PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação). Sendo a equipa de RSI uma entidade de primeira linha, houve uma articulação estreita com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Cascais (CPCJC), Equipa de Crianças e Jovens (ECJ), os Centros de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental (CAFAP) e Movimento em Defesa da Vida (MDV) que envolveu visitas domiciliárias, reuniões e diligências nos casos em que há crianças e jovens sinalizados.

A equipa continuou a apoiar os beneficiários no pedido de isenção das Taxas Moderadoras, na marcação e acompanhamento a consultas médicas, na articulação com os médicos de família e unidades hospitalares, com as equipas de tratamento da Parede e Alcabideche (SICAD) no âmbito da toxicodependência, com as equipas de serviço de apoio domiciliário e na integração em equipamentos especializados (ex. CERCICA e ARIA). Com o objetivo de garantir o acesso dos beneficiários à terapêutica medicamentosa a custos reduzidos, através do protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Cascais, denominado Farmácia Social, coube à equipa de RSI a sinalização das famílias, bem como a gestão financeira da verba atribuída. Assim, foi possível apoiar, a 50% ou 100% do valor de compra dos medicamentos apoiados pelo Sistema Nacional de Saúde, 74 beneficiários, o que corresponde a 210 receitas.

De forma a facilitar a procura de habitação, a equipa divulgou anúncios de imóveis para arrendar, expostos num placard na entrada do gabinete. Esta medida tem tido procura quer dos beneficiários, quer de outros membros da comunidade. Com o intuito de melhorar as condições de habitabilidade, manteve-se a parceria com a instituição Bens de Utilidade Social (BUS) que possibilitou a entrega e montagem de mobiliário e eletrodomésticos a 15 agregados com escassez de equipamentos domésticos.

No que respeita aos apoios de ação social, salienta-se o protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Cascais, denominado Cascais + Solidário, que permitiu apoiar 79 beneficiários de RSI no pagamento de contas de eletricidade, água, gás e outras situações, evitando a deterioração da situação financeira e familiar, correspondendo a 144 apoios pecuniários pontuais.

No âmbito do acompanhamento social de famílias beneficiárias de apoio alimentar (RSI e ação social), elaborou-se o passatempo ABLAchef, em parceria com a CMCascais, a TEKA e o LIDL, que tem como objetivo identificar e partilhar competências de gestão doméstica que possibilitem aproveitar/otimizar os alimentos fornecidos pelo apoio alimentar e, assim, evitar o desperdício alimentar. A primeira fase do projeto decorreu em 2019, em que as famílias realizaram um vídeo/fotos de receitas com produtos frequentes nos cabazes de alimentos (pão, banana, brócolos, atum e sardinha em lata). Em 2020, as receitas foram votadas pelos pares para eleger os seis finalistas que confecionaram as receitas ao vivo, num evento final, em que um júri escolheu o vencedor e foram entregues prémios aos seis finalistas.

Em colaboração com o Banco Alimentar e o Programa Desperdício Zero apoiaram-se 74 agregados na distribuição de géneros alimentícios, tendo sido efetuados 135 cabazes extras.

O acompanhamento ao nível do apoio na organização da vida quotidiana, visa apoiar os beneficiários na gestão doméstica, organização de horários e rotinas, facilitar o acesso a direitos sociais tais como: ajudar no preenchimento de impressos da tarifa social da água, passe social, na articulação com as companhias de água, eletricidade, gás e outras entidades. A equipa continuou a acompanhar os beneficiários mais desprotegidos às consultas médicas e aos serviços sociais.

Durante todo o ano e devido à crise pandémica que assolou o mundo, adaptámos a nossa dinâmica laboral que foi ajustada à nova realidade, inovando na forma de acompanhamento e de respostas diárias às famílias. Porém não foi possível realizar algumas atividades propostas no Plano de Ação, mas por outro lado foi possível implementar algumas atividades inovadoras.

A equipa respeitou as regras impostas pela DGS, tendo mantido o gabinete em funcionamento e fomos adaptando estratégias de intervenção perante o aumento de pedidos de apoio das famílias. Nesse sentido, alargámos o número de famílias apoiadas pelo POAPMC incluindo a sua entrega ao domicílio, em casos específicos. Facultámos ajuda no preenchimento e envio de requerimentos variados e inscrições na Segurança Social, nas Finanças, no IEFP, matrículas de escolas, entre outras.

Apesar de as visitas domiciliárias terem sido suspensas, foi necessário efetuar entrega de cabazes alimentares a alguns beneficiários que se encontravam em isolamento profilático e a beneficiários pertencentes ao grupo de risco (covid-19).

Ainda assim, foi possível iniciar o grupo “Clube AblaLeitura”, que teve como objetivo promover o interesse pela leitura, melhorando a literacia dos beneficiários, contribuindo para o aumento das competências para a empregabilidade. Foram realizadas 4 sessões com o total de 16 participantes. Esta atividade terá continuidade durante o ano de 2021.

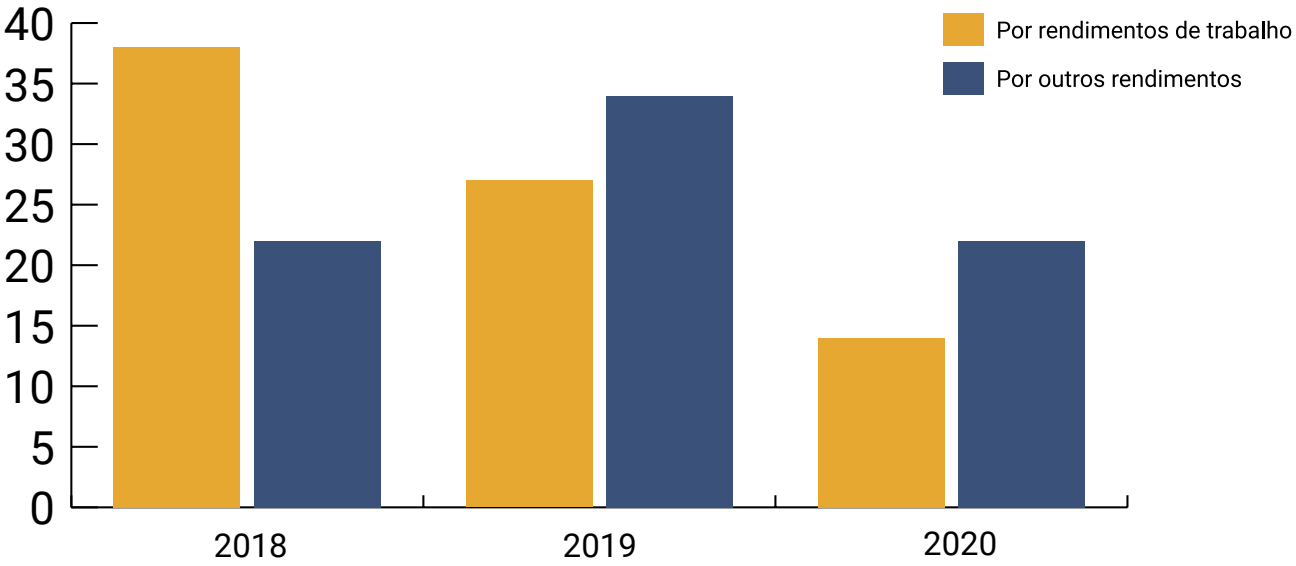
Dinamizou-se um grupo de promoção de competências sociais e emocionais, conduzido por uma psicóloga estagiária, com o objetivo de promover a saúde física e emocional. Foram efetuadas um total 12 sessões com a participação de 13 beneficiários.

Esta estagiária realizou consultas de psicologia, onde foram realizadas avaliações e intervenções psicológicas individuais, efetuando 155 consultas e abrangendo 22 beneficiários.

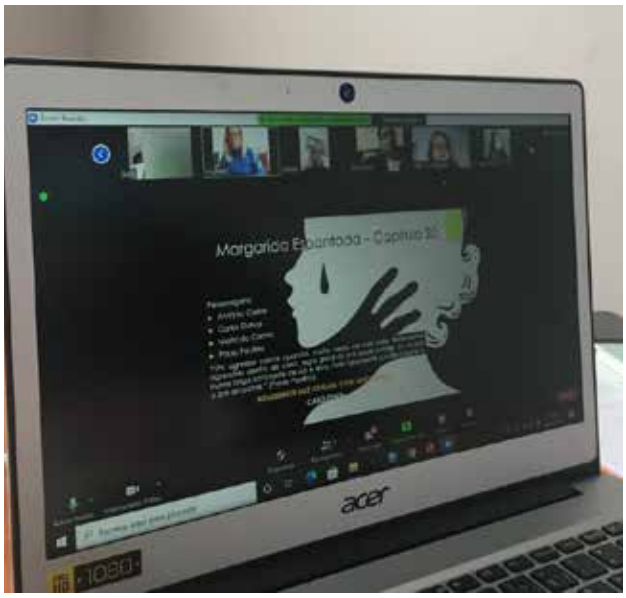
TABELA Nº 10
Nº DE BENEFICIÁRIOS INSERIDOS NO MERCADO DE TRABALHO

2018	2019	2020
67	78	14

GRÁFICO Nº 1
FAMÍLIAS AUTONOMIZADAS DA MEDIDA RSI



Mais uma vez, a equipa atingiu os objetivos propostos tendo realizado 3.332 atendimentos efetuados pelos técnicos e 987 visitas domiciliárias realizadas pelos técnicos e ajudantes de ação direta.



APADRINHAMENTO

No ano de 2020, devido à difícil situação gerada pela Pandemia, desencadeou o desemprego prolongado no seio das famílias. O apoio económico através do programa de Apadrinhamento, foi sem dúvida uma mais valia para as famílias das crianças apadrinhadas.

O programa de Apadrinhamento da ABLA assenta numa verba monetária mensal (que oscila entre os €28 e os €35), que o Padrinho/Madrinha disponibiliza para apoiar a família da criança apadrinhada. Essa verba pode ajudar na compra de material escolar, medicamentos, roupa, calçado, alimentação, assim como no pagamento do infantário. Pode não parecer muito, contudo é uma pequena ajuda que no seio de uma família carenciada faz toda a diferença.

Em 2020, 63 crianças receberam o apoio através deste programa, sendo que 9 foram novos apadrinhamentos. Das 63 crianças, 44 receberam o apoio de padrinhos residentes em Portugal, as restantes 19 receberam o apoio de padrinhos residente na Alemanha e no Luxemburgo.

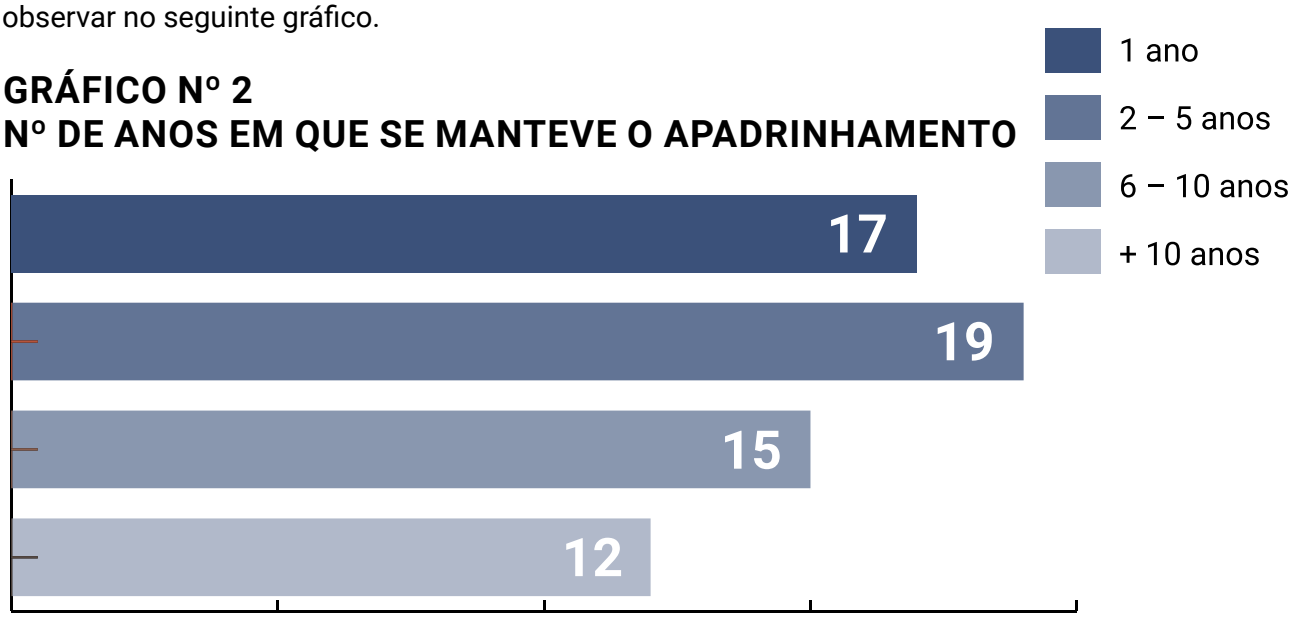
TABELA Nº 11
Nº CRIANÇAS APADRINHADAS

Nº de Crianças	2017	2018	2019	2020
Portugal	37	30	41	44
Estrangeiro	18	18	18	19

Na impossibilidade de haver visitas presenciais das madrinhas/padrinhos às crianças neste ano atípico, estes não deixaram de assinalar as datas especiais, como aniversários, páscoa e natal, enviando presentes aos seus afilhados.

Analisou-se ainda a duração dos apoios dos padrinhos ao longo dos anos, como se pode observar no seguinte gráfico.

GRÁFICO Nº 2
Nº DE ANOS EM QUE SE MANTEVE O APADRINHAMENTO



A escolha das crianças passa sempre pela sinalização das educadoras do nosso centro infantil ou pela nossa assistente social que conhece bem todas as famílias analisando ao pormenor a sua situação e por sua vez abrindo o processo que conduzirá ao apadrinhamento.

Continuamos a acreditar no nosso programa de apadrinhamento por ser um meio através do qual, para além de investirmos financeiramente na vida de uma criança, também contribuímos para melhorar o seu contexto social e familiar, enquanto apelamos à responsabilidade social da comunidade envolvente.

RECURSOS HUMANOS, REINSERÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO

A ABLA pode contar com uma equipa de trabalho de 131 colaboradores com contrato a termo e sem termo. A colaborar connosco em 2020 incluem-se ainda 20 pessoas com Medidas do IEFP, que explicitamos mais adiante. Temos ainda a trabalhar connosco no Centro Infantil da ABLA na Parede, 3 pessoas com vínculo laboral à Segurança Social. Contamos também com a colaboração de mais 20 pessoas em regime de prestação de serviços, estas, afetas especialmente aos projetos em parceria com as escolas públicas.

Das pessoas inseridas em Medidas de Apoio à Contratação do IEFP tivemos: 9 em CEI (Contrato Emprego Inserção), 6 em CEI+ (Contrato Emprego Inserção +) e 5 em Estágio Profissional. Destas medidas, 13 transitaram para o ano 2021.

Os CEI (Contratos Emprego Inserção) destinam-se a desempregados a usufruir do subsídio de desemprego e os CEI+ destinam-se a desempregados que beneficiam do RSI. Com esta medida podemos integrar alguns beneficiários acompanhados pelas nossas Equipas de RSI em São Domingos de Rana.

Os Estágios Profissionais são para pessoas com o 12.º ano de escolaridade ou superior, ou para públicos desfavorecidos específicos, e destinam-se a áreas mais especializadas de intervenção. Os estágios que decorreram foram nas áreas de Turismo, Ação Educativa e Serviço de Limpezas.

Das medidas que terminaram em 2020 (4), 2 pessoas foram integradas no quadro dos colaboradores da ABLA.

A razão pela qual tivemos uma quase duplicação das medidas do IEFP em 2020, é porque necessitámos de recorrer a trabalho socialmente necessário para fazer face às exigências de prevenção, desinfeção e procedimentos inerentes às diretrizes da DGS face ao COVID19, especialmente na área da infância. O próprio IEFP criou medidas extraordinárias de apoio às atividades sociais e de saúde para este tempo de pandemia, do que é exemplo a MAREESS – Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde. A ABLA também recorreu a esta medida para o serviço de apoio domiciliário.

De salientar ainda que a taxa de rotatividade do pessoal foi, em 2020, superior a qualquer outro ano. Por exemplo, o número de entradas em 2020 foi de 46 colaboradores, face aos 32 do ano anterior. De qualquer forma, tem-se notado de forma geral, e especialmente nas gerações mais jovens, que o tempo de permanência na Instituição tem vindo a diminuir nos últimos dois/ três anos.

VOLUNTARIADO

A ABLA tem regularmente alguns voluntários de continuidade, número este que aumenta exponencialmente para algumas dezenas de voluntários que nos ajudam esporadicamente nas recolhas de alimentos nas grandes superfícies. Com a situação da pandemia, a integração e recurso ao trabalho de voluntários tornou-se mais complicada. Alguns deles são idosos, e por isso de grupos de risco. Por isso, em 2020 o voluntariado encontrou-se em stand by, apenas com o caso pontual da nossa enfermeira voluntária que nos ajudou na distribuição de equipamentos de proteção individual e apoio aos séniores.

De salientar também, no voluntariado, o trabalho incansável do voluntário Luiz Mendes Castro, capelão da ABLA e que dá apoio espiritual aos colaboradores, ajudando também em questões logísticas e de transporte. Igualmente, Luiz Carlos Castro dá apoio logístico e na distribuição dos almoços aos beneficiários do Serviço de Apoio Domiciliário. Estamos muito gratos pelo seu apoio leal e consistente em tempos tão difíceis.

ÁREA SÉNIOR

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O SAD – Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, cuja missão é prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas que, por motivos vários, tais como, idade avançada, doenças agudas e motoras, doenças psiquiátricas, falta de suporte familiar, isolamento social e outros, não possam assegurar as suas necessidades básicas, instrumentais e quotidianas da vida diária.

O SAD tem uma equipa multidisciplinar, dela fazem parte uma Assistente Social, duas Fisioterapeutas e quatro Auxiliares de Ação Direta. Temos também disponível uma Psicóloga Clínica, para acompanhamento dos clientes/famílias/cuidadores.

Mensalmente atendemos 48 clientes, com serviços diversificados, confeção e entrega de refeições, higiene pessoal, higiene habitacional, tratamento de roupa na lavandaria acompanhamentos na área da saúde e ao exterior e outros.

Em 2020 foram realizadas 9 visitas domiciliárias de avaliação para admissão no SAD, a partir de 11 de março, devido às restrições pelo Covid-19, os atendimentos foram feitos maioritariamente por telefone, foram rececionadas 20 fichas de pré-inscrição e realizados 80 atendimentos socias, dos quais 20 na Instituição.

Devido ao tempo excecional do estado de calamidade (Covid-19), verificou-se uma deterioração biopsicossocial, por este motivo, a nossa psicóloga e a nossa fisioterapeuta deram continuidade às consultas no domicílio, a partir de julho.

TABELA Nº 12
ANO 2020 — QUANTIDADE DE SERVIÇOS PRESTADOS PELO SAD

Serviços Prestados	Quantidade
Psicologia no Domicílio	84
Fisioterapia no Domicílio	429
Confeção e Entrega de Refeições	7.273
Higiene Pessoal	3.400
Higiene Habitacional	603
Lavandaria (quantidade em KG de roupa lavada e tratada na Instituição)	294
Cuidados de Imagem (manicure, pedicure, cortes de cabelo e barba)	500
Outros Serviços (ida ao médico, compras, farmácia)	180

OBS: Observa-se que devido à situação de Covid-19, houve um aumento significativo na procura do serviço de confeção e entrega de refeições, assim como no serviço de higiene pessoal.

Pelo facto dos idosos terem de ficar confinados no seu domicílio, estes serviços foram de extrema importância para fazer face às suas necessidades básicas.

AJUDAS TÉCNICAS

Temos disponível na Instituição um stock de ajudas técnicas, que visa dar apoio às pessoas em situação de dependência e aos cuidadores informais, de forma a facilitar a autonomia, manutenção e reabilitação das capacidades funcionais dos beneficiários.

Em 2020 abrangeu-se um total de 12 beneficiários mensais com 100 **cedências anuais de ajudas técnicas, tendo incidido**:

• Com prevalência em beneficiários do sexo feminino;

• Com maior incidência em beneficiários com idade superior a 80 anos;

• Verificando-se como principal motivo de recurso a ajudas técnicas, situações relacionadas com doenças degenerativas, seguidas de doenças cardiovasculares; AVC e outras;

• Maior cedência de material para acamados.

MELHOR SAÚDE

O protocolo "*Melhor saúde*" desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, visa apoiar ajudas técnicas perecíveis em contexto de incontinência, contribuindo assim para que os idosos/dependentes com menos recursos económicos possam ter acesso a este produto.

Foi possível abranger mensalmente 20 **utentes/famílias** num total de 11.639 **unidades (fraldas).**

PREVENÇÃO DO ISOLAMENTO DO IDOSO

O envelhecimento da população portuguesa é cada vez mais reconhecido como um problema e no concelho de Cascais este panorama não é exceção, sendo que em apenas duas décadas o número de pessoas com 80 ou mais anos duplicou em Portugal.

No trabalho desenvolvido junto do nosso público alvo temos identificado diversas necessidades e problemas:

• Isolamento social, grande sentimento de solidão (os clientes encontram-se muitas vezes sozinhos, sentindo necessidade de conversarem e conviverem com outras pessoas);

• Baixa autoestima (muitos dos nossos clientes consideram-se já um fardo para as suas famílias e para a sociedade, desenvolvendo estados depressivos);

• Poucas condições das famílias, quer pela ausência das mesmas, quer por rendimentos diminutos.

Temos vindo a agir na Comunidade onde nos inserimos, não só para os nossos clientes do SAD, mas de uma maneira geral para os nossos seniores, intervindo de uma forma holística: física, social e psíquica, proporcionando aos mesmos um envelhecimento com qualidade e uma vida mais atrativa e dinâmica.

OS NOVOS DESAFIOS DO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

Em março de 2020 foi decretado o estado de emergência em Portugal devido à pandemia causada pelo COVID-19. A partir daquele momento, e seguindo as orientações da Direção Geral da Saúde, vimo-nos obrigados a cancelar todos as atividades planeadas para os nossos idosos fora do seu domicílio, tais como convívios, cinema, festas, etc.

Sendo os idosos um dos principais grupos de risco, foi fundamental manter os cuidados no próprio domicílio e ir ao encontro das suas necessidades primordiais. Durante este tempo, houve um declínio significativo da saúde física e mental dos nossos utentes. A alteração das suas rotinas, o estarem no seu domicílio em confinamento, a reduzida mobilidade, a crescente ansiedade, medo e incerteza sobre o futuro, deixou algumas marcas na saúde mental dos mesmos. Em junho, com todas as medidas de segurança, foram retomados os serviços de fisioterapia e psicologia no domicílio, que tinham sido cancelados em março.

A nossa equipa de profissionais viu-se obrigada a adaptar práticas e adquirir novos procedimentos. O uso constante de Equipamento de Proteção Individual (EPI), o crescente número de pedidos de apoio, a exaustão e a ansiedade levaram que a equipa tivesse de redefinir estratégias para ultrapassar estes constrangimentos.

Devemos uma palavra de agradecimento para esta equipa. Em março de 2020, quando as informações acerca do vírus eram ainda imprecisas, as nossas Auxiliares de Ação Direta, diariamente estiveram na casa dos nossos idosos com uma postura de missão e de dever, dando o apoio necessário e indispensável para que fossem assegurados todos os cuidados necessários aos mesmos, num tempo em que as visitas dos familiares não eram possíveis.

As colaboradoras do SAD eram as únicas que levavam uma palavra de carinho, ânimo e esperança.

PARCERIAS

Entendemos que face aos complexos problemas associados a diversas situações de fatores de risco, nesta faixa etária, isolamento social, precaridade económica e de habitat desade-

quado ao desenvolvimento das capacidades de adaptação dos indivíduos, faz dos Serviços de Apoio Domiciliário um território de intervenção, que tende necessariamente a privilegiar a equipa interdisciplinar e intersectorial, capaz de intervir em situações de maior complexidade, com vista à prossecução de objetivos comuns que sozinhas jamais seriam capazes de alcançar. Nesta rede de parceiros destacam-se:

• **Câmara Municipal de Cascais através da Plataforma "Envelhecer Melhor em Cascais"**, sendo uma estrutura de parceria que visa uma intervenção qualificada, articulada e sustentável na área do envelhecimento, pela prossecução de uma visão estratégica comum, objetivos e atuações estruturantes e integrados. Esta Plataforma é composta por 4 eixos estratégicos:

Eixo Estratégico I - Avaliação e Monitorização (Promover estratégias de avaliação e apropriação dos resultados do diagnóstico social e criar mecanismos de identificação, sistematização, monitorização e avaliação das intervenções concelhias);

Eixo Estratégico II – Cuidados básicos de saúde e bem-estar (Promoção de iniciativas e práticas que visem reduzir a prevalência, adiar o aparecimento e/ou controlar o agravamento do impacto de doenças crónicas e, que visem a educação das capacidades físicas e mentais das pessoas idosas);

Eixo III - Formação e Capacitação (Promoção da formação básica e especializada para cuidadores formais/profissionais e informais, assim como Técnicos das Respostas Sociais);

Eixo IV – Direitos sociais (Desenvolvimento de programas que protejam os seniores da não garantia de direitos - negligência, maus tratos, violência doméstica, cuidados básicos...)

Esta parceria reúne 20 IPSS, 4 Juntas de Freguesia, Agrupamento dos Centro Saúde da Grande Lisboa, Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Lisboa e Escola de Saúde de Alcoitão. No âmbito do Eixo III desta parceria, foi realizada formação para os técnicos das respostas sociais SAD e ERPIS. Esta formação teve 12 sessões anuais de Consultoria-Tutoria.

• **Centro de Saúde da Parede**, através dos serviços de cuidados continuados, mensalmente as várias técnicas coordenadoras dos SADs das freguesias da Parede/Carcavelos e São Domingos de Rana, reúnem-se para discutir os seus casos com a responsável da área da saúde, e uma técnica da Segurança Social tendo havido 4 sessões em 2020.

• **União das Freguesias Parede/Carcavelos**, Programa **"Mais próximo menos só"**, onde os técnicos sociais das Instituições locais e os outros parceiros públicos (Juntas e Polícia), discutem casos de idosos em isolamento social e estratégias de ajuda, assim como as diversas atividades que estão disponíveis para dar resposta a esta população.

• **Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa** - desde 2009 temos acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para 10 utentes. Estamos a aguardar, que abra novas candidaturas para a resposta social SAD, visto termos uma capacidade para 100 utentes/clientes.

NOTAS CONCLUSIVAS

Importa ter presente que a procura dos serviços de âmbito gerontológico está associada, por um lado à evolução demográfica, em especial ao envelhecimento, e por outro lado aos contextos do envelhecimento. O recuo acentuado da idade em que a morte acontece, a valorização da autonomia, a poli-segmentação das estruturas familiares, o alongamento da esperança de vida após a cessação da atividade profissional, são alguns dos traços que atravessam os percursos de envelhecimento das nossas sociedades.

Vive-se mais anos, com mais saúde, mas também com maiores riscos e/ou com riscos acrescidos, ao mesmo tempo que mudam as nossas expectativas de qualidade de vida, de participação e de desenvolvimento pessoal.

A evolução dos conhecimentos e dos saberes sobre o envelhecimento e o cuidar, das tecnologias e das ajudas técnicas ao serviço de um habitat seguro e de qualidade, estão na base de uma nova geração de Serviços de Apoio Domiciliário, pautados com grande exigência a nível

dos conhecimentos, da ética e dos direitos, das metodologias e técnicas de intervenção, como resposta às necessidades e expectativas das pessoas de idade avançada e/ou em situação de maior dificuldade quer social, quer de saúde.

Como Instituição, em que o foco são as "Pessoas" queremos continuar a estar à altura deste desafio.

"Se percebermos que a vida realmente tem um sentido, percebemos também que somos úteis uns aos outros. Ser um ser HUMANO é trabalhar por algo além de si mesmo." Viktor Frankl

CENTRO DE CONVÍVIO COMVIDA (TRAJOUCE)

De acordo com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, um Centro de Convívio é uma "resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade". Tendo como base este conceito, o nosso centro procura ser uma resposta social destinada às pessoas com 55 e mais anos que vise prolongar e melhorar a qualidade de vida, bem como prevenir o isolamento social, através da implementação e desenvolvimento de atividades várias que se adequem às necessidades da população alvo.

Temos parceria com a Câmara Municipal de Cascais, fazemos parte da Plataforma de Qualificação dos Centros de Convívio, Espaços - Academias – Universidades Seniores, onde fazem parte 15 IPSS, 2 Juntas de Freguesia com Centros de Convívio, Espaços - Academias Universidades Seniores.

Esta plataforma visa uma atuação estratégica que responda aos desafios deste público alvo, contribuindo para se envelhecer bem ("Ageing Well").

A equipa técnica é composta por uma assistente social, uma animadora sociocultural e uma fisioterapeuta.

Os clientes do Espaço ComVida podem participar em diversas atividades semanais, tais como: aulas de informática, medição da tensão arterial, e aconselhamento em termos de saúde com uma enfermeira, classes de movimento com uma fisioterapeuta, atividades de estimulação cognitiva, atividades lúdicas e recreativas, hidroginástica (protocolo CMC – Seniores em Movimento), tardes de cinema, passeios, entre outras.

Durante o ano de 2020, foram ainda realizadas várias atividades com os Seniores, nomeadamente:

• **Atividades físicas e motoras**, até março realizaram-se várias caminhadas (caminhada saudável); realização de jogos tradicionais, trabalhos manuais, croché; aulas semanais de ginástica geriátrica, hidroginástica (Seniores em movimento)

• **Atividades cognitivas e/ou mentais**: foram realizadas sessões de estimulação cognitiva e contenção emocional; aulas de informática (1x semana), sessões de educação para a saúde com a Enf.ª Aline.

PROJETO VIDA+

Este projeto destina-se à população sénior de S. Domingos de Rana, e está sediado na localidade de Trajouce. Pretende promover o bem-estar global dos seniores da comunidade, intervindo em diferentes áreas, nomeadamente, social, física e psíquica.

Incidiu-se na redução do isolamento e da exclusão social, na promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos idosos (Envelhecimento Ativo).

A Intervenção psicológica foi individual (Seniores) e grupal (Seniores e consequente com os cuidadores Informais – estimulando a interação entre os intervenientes).

Atividades desenvolvidas:

- Ginástica geriátrica: 9 Sessões
- Sessões de fisioterapia: 9 sessões
- Atelier de Artes decorativas: 2 sessões
- Atelier de informática: 9 sessões
- Acompanhamento psicológico: 2 consultas
- Grupos psico-educativos: 2 grupos

OBS: A partir de 12 março de 2020, devido à pandemia do Covid-19, foi necessário encerrar o gabinete de fisioterapia e o espaço do Centro de Convívio, seguindo as orientações da DGS. Por esse motivo, todas as atividades ficaram suspensas.

Neste período foram efetuados contactos telefónicos com os nossos utentes, fazendo uma triagem das suas necessidades. No dia 1 de outubro, dia do idoso, foi oferecido uma lembrança a cada um dos nossos idosos, assim como no Natal.

DÍVIDA ZERO

Desde que foi criado, em 2009, o Gabinete Dívida Zero já prestou atendimento a 944 utentes/famílias. O Desafio Miquéias propôs à ABLA e à atual União de Freguesias de Carcavelos e Parede o seu início a que se juntou a Câmara Municipal de Cascais.

Durante 2020, foram atendidas no Gabinete **135 novas famílias e mais 76 de continuidade. Este foi o ano com mais procura de sempre.**

Alguns dados a salientar sobre o público que nos procurou em 2020:

• O número total de atendimentos foi de 486.

• Mais de 70% da procura foi com atendimento telefónico ou videochamada devido ao COVID-19.

• Os cidadãos da União das Freguesias de Carcavelos e Parede correspondem a 49% do total de novas procuras, seguidos por S. Domingos de Rana e a União de Freguesias de Cascais e Estoril, com 19% e Alcabideche 7%.

• 57% das novas famílias procuraram-nos para ajuda na gestão, nomeadamente, para preencher e enviar a declaração de os IRS, devido ao fato de não possuírem computador ou ser de difícil compreensão elaborar o IRS anual.

• 44% têm idades compreendidas entre 40 e 64 anos.

• 22% estão desempregados, 20% reformados e 50% com emprego (incluindo por conta de outrem ou por conta própria).

Efetuámos 2 ações de sensibilização/formação, sendo uma presencial e uma online.

Geralmente os atendimentos são às terças-feiras, apesar de que com a pandemia tivemos de ser flexíveis e atender algumas vezes à noite ou mesmo ao fim de semana.

ABLA (DES)ENVOLVE

Os dados de diversos estudos nacionais e internacionais têm vindo a corroborar que a pandemia COVID-19 teve impacto na saúde mental e bem-estar tendo conduzido a um aumento de quadros depressivos e ansiosos na população em geral. De acordo com os dados do Instituto Ricardo Jorge, de entre os fatores que conduzem à fragilização da saúde mental incluíram-se o medo, o isolamento, a frustração, a falta de bens essenciais, a informação desadequada, a perda de rendimentos ou do emprego e estigma. Em relação às crianças e jovens, a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) apontou para os casos de absentismo, abandono escolar, problemas de aprendizagem, mas, também, para as dificuldades emocionais, relacionais, motivacionais e de ajustamento como sendo as principais preocupações. Atendendo a estes dados, foi essencial manter as consultas de psicologia durante os meses de confinamento, tendo sido alterado o formato para a intervenção à distância, prevista pela OPP. A partir do mês de julho, adotaram-se as duas modalidades de intervenção, nomeadamente, o atendimento à distância e presencial, cumprindo-se a adaptação do espaço e dos materiais para proteção dos psicólogos e dos seus clientes, seguindo as recomendações da Direção-Geral da Saúde.

Considerando a crescente preocupação com a saúde mental, a ABLA foi mais além, tendo iniciado um novo departamento: a **ABLA(Des)envolve**. Este projeto visa intervir com crianças, jovens e adultos, bem como as suas famílias e escolas, ajudando-os a superar as dificuldades, a promover o bem-estar e a desenvolver todo o seu potencial. Pretende dar uma resposta atempada e qualificada aos problemas que surgem ao longo do ciclo de vida do indivíduo.

Para melhor responder às necessidades, criou-se uma equipa multidisciplinar de profissionais de várias especialidades que colabora no diagnóstico e intervenção, nomeadamente ao nível da Psicologia, Terapia da Fala, Fisioterapia e Psiquiatria da Criança e do Adolescente. Contámos, também, com uma psicóloga a realizar o estágio profissional para a OPP.

TABELA Nº13
Nº DE CONSULTAS REALIZADAS

Consultas	Nº
Psicologia	639
Terapia da Fala	25
Fisioterapia	31
Psiquiatria da Infância a Adolescência	1

De referir que a ABLA(Des)envolve é uma resposta inscrita e reconhecida pela Entidade Reguladora da Saúde.

Relativamente à caracterização dos utentes, a sua maioria reside no concelho de Cascais e recorreu aos serviços através de contactos pessoais ou de instituições da rede social do município.

O apoio da Câmara Municipal de Cascais, através do financiamento do Programa de Apoios Psicoterapêuticos e do Programa de Apoios Técnicos Especializados, tem sido fundamental uma vez que permite proporcionar a igualdade no acesso da população às consultas de psicologia clínica, avaliação psicológica, psicologia educacional, intervenção familiar, avaliação cognitivo comportamental, terapia da fala e psiquiatria da criança e do adolescente.

TABELA Nº 14
Nº DE CONSULTAS DE PSICOLOGIA, FISIOTERAPIA, TERAPIA DA FALA E PSIQUIATRIA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Consultas	Quantidade
Consultas Privadas e a Colaboradores da ABLA	169
Consultas Através do PAP e PATE	364
Consultas Realizadas no Âmbito do Estágio Profissional	163

CASAS DE TRANSIÇÃO

O ano de 2020 trouxe uma situação nunca antes vivida no país, sendo que o confinamento obrigatório, o desemprego e o *lay-off* tiveram graves consequências a vários níveis. Se a situação de vulnerabilidade social já atingia muitas mulheres, a pandemia, e sobretudo o longo confinamento, veio realçar a fragilidade de muitas famílias a nível económico, criando também maior tensão em relações familiares já conflituantes, agravando o isolamento de mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos, potenciando ainda mais a vulnerabilidade social de muitas delas. Assim, a procura de acolhimento totalizou os 18 pedidos, sofrendo uma descida de 23% relativamente ao ano anterior. Os dados mostram-nos um pico de pedidos de acolhimento em setembro, mês em que ocorreu um desconfinamento quase total, na sequência do regresso em pleno das crianças à escola.

TABELA Nº 15
Nº DE SINALIZAÇÕES POR MÊS ENTRE 2018 E 2020

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
2018	2	3	0	0	2	2	1	0	1	0	6	1	**18**
2019	0	6	0	4	0	1	4	0	1	3	1	1	**21**
2020	2	3	1	0	3	0	0	2	5	2	0	0	**18**

No que se refere às entidades sinalizadoras, e à semelhança dos anos anteriores, as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) foram as que mais sinalizaram mulheres para acolhimento, mostrando que as instituições do 3º setor conhecem as respostas existentes para os vários públicos-alvo com quem trabalham, para os quais muitas vezes não encontram resposta estatal.

TABELA Nº 16
Nº DE CASOS SINALIZADOS POR ENTIDADES COMPETENTES

Consultas	Quantidade
IPSS	7
ISS	1
Respostas Sociais da ABLA	2
Própria	2
Autarquias	2
Entidades Saúde	1
EMAT	2
Rede Informal	1

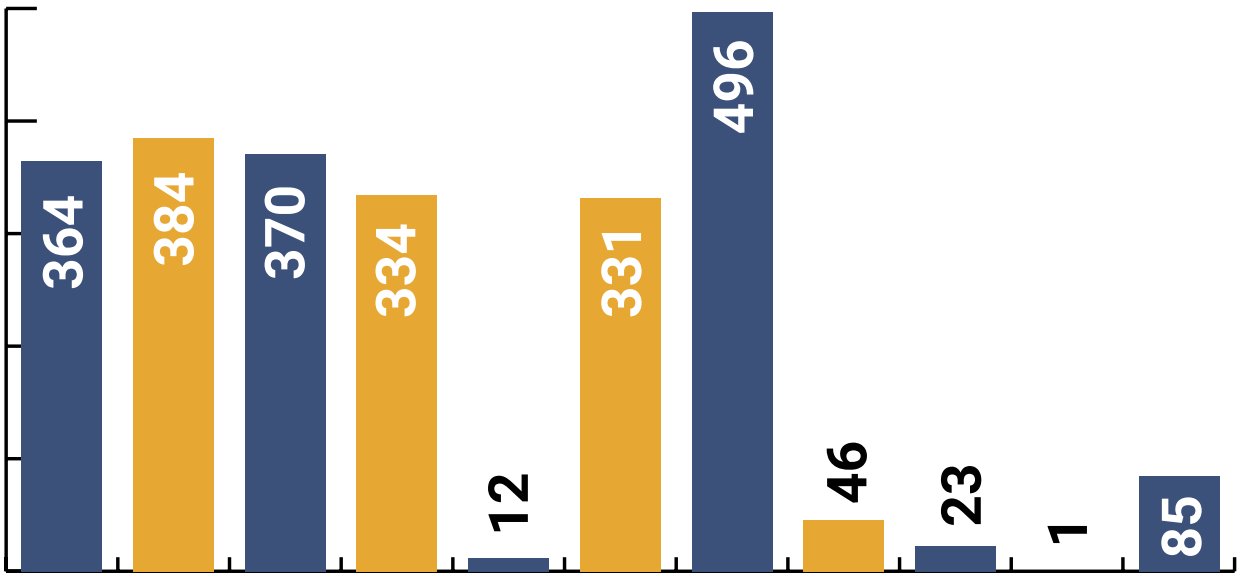
Quanto às mulheres que entraram nas casas de transição, a faixa etária predominante situa-se entre os 40 e 50 anos, com filhos até 11 anos. Em 2020 houve três autonomizações (duas delas entradas em 2019), saídas estas que foram preparadas em estreita articulação com os parceiros da comunidade, quer públicos quer privados, tanto em coisas práticas do quotidiano, como a angariação de bens para a nova casa, como na procura de escola para as crianças por

mudarem de concelho, tendo ficado mais uma vez patente a importância do trabalho em rede em benefício dos mais desprotegidos.

Foram feitas quatro admissões, sendo três das mulheres acolhidas vítimas de violência doméstica. Manteve-se um acompanhamento próximo de cada beneficiária, articulando com as entidades parceiras quer a nível da procura de emprego, das questões ligadas à saúde e à escola das crianças acolhidas. Procurou-se também manter o acompanhamento de retaguarda por parte da entidade sinalizadora, uma vez que já estava estabelecida a relação de confiança com a beneficiária, facilitando a progressão no processo até à autonomização.

Após três anos de funcionamento da Casa do Farol e dois anos da Casa da Âncora já é possível apurar a média de permanência nesta resposta social de acolhimento, sendo de 220 dias. Das 11 mulheres (e 10 crianças) acolhidas, apenas uma ultrapassou bastante o prazo máximo de 12 meses previsto no regulamento interno das casas, enquanto a que ficou menos tempo permaneceu apenas 1 noite.

GRÁFICO Nº 3
Nº DE DIAS DE PERMANÊNCIA DAS BENEFICIÁRIAS (2017—2020)



Por último, mas de suma importância, devemos referir que tivemos o nascimento de um bebé em plena pandemia, tendo sido um momento de muita alegria para todas as residentes da casa do Farol.

Ao nível da saúde neste ano tão crítico, apenas tivemos duas crianças em isolamento profilático (pelo facto de os professores terem testado positivo para o novo coronavírus) e que seguindo todas as regras de segurança e planos de contingência, as mulheres e crianças mantiveram-se protegidas. Agradecemos a Deus o cuidado e proteção em todo o tempo.

CUIDADO MISSIONÁRIO
CASA DA ÂNCORA

A Casa da Âncora recebeu 12 famílias/ grupos num total de 52 pessoas ao longo de 2020. O número médio de dias de permanência na casa foi de 8 dias e os missionários que ali passaram tiveram oportunidade de descansar, conhecer a zona circundante como a histórica vila de Sintra ou as maravilhosas praias de Cascais, ter um tempo de refrigério e de recarregar baterias para regressar ao campo missionário.

COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

No ano 2020, a ABLA continuou a ajudar além-fronteiras: Guiné Bissau, S. Tomé e Príncipe, Brasil, Bulgária, Moçambique e México.

Em fevereiro de 2020, antes da eclosão da pandemia Covid-19, a diretora da ABLA, Telma Teixeira, e o coordenador do projeto de ajuda humanitária, Winfried Glinka, viajaram até à Guiné-Bissau para acompanhar o trabalho da ABLA nas três escolas na Ilha das Galinhas (Ametite e Ambacana) e na Ilha Soga. Este ano, continuámos a contribuir financeiramente para a educação e nutrição de cerca de 490 crianças e pagar os salários de 22 professores. Também equipámos as 3 escolas com 30 filtros de água e, portanto, podemos fornecer água potável aos alunos.

O ano letivo 2019/2020 foi marcado pelas restrições no ensino devido à pandemia Covid-19. Desde 16 de março de 2020, as mesmas medidas de proteção e condições de restrição na Europa foram introduzidas na Guiné-Bissau. Apesar do encerramento das escolas em março e reabertura em agosto, os exames finais foram realizados em setembro. Em outubro, o novo ano letivo começou com 447 alunos.

O nosso parceiro mais importante na educação das crianças e na implementação de todas as medidas de prevenção do Covid-19 é a ONG guineense “Central Social”.

Para além da educação, existe um problema relativamente à água potável. As pessoas bebem

água dos poços, sendo que esta tem alta concentração de bactérias e fungos prejudiciais à saúde, o que os leva a ficar doentes com muita frequência. Para combater este problema criou-se um sistema de filtros de água em vasilhas, produzidos em Bissau e que têm a durabilidade de 7 anos. A maior dificuldade é que custam 28 €/cada e apenas se filtra 1,2 litros de água a cada meia hora, o que é muito pouco para toda a população que dela necessita. Para que cada criança beba um litro de água nas 4 horas que se encontra na escola, precisamos de pelo menos 54 vasos para distribuir pelas 3 escolas e isto só para falar nas crianças e não em toda a população das ilhas.

Continuamos também a apoiar o casal Orei e Isabel Quemol nos seus trabalhos sociais, educacionais e cívicos nas aldeias no interior da Guiné.

Relativamente ao México, a ABLA atribuiu um apoio financeiro mensal ao trabalho da Missionária Isabel Jorge. O seu trabalho realiza-se fundamentalmente em Pachuca e Faraona. Nesta segunda cidade, existem muitas crianças carenciadas que a missionária acompanha social, educacional e espiritualmente, bem como as suas famílias. Também são realizadas sessões de sensibilização sobre higiene e saúde. Em Pachuca, existem várias situações de saúde sensíveis, e a Missionária tem conseguido o apoio dos jogadores do clube local para pagamento dos tratamentos médicos. A missionária Isabel Jorge, devido à situação grave de Covid-19 no México, decidiu regressar a Portugal em agosto de 2020. Contudo continuou a enviar o apoio financeiro às famílias carenciadas que já acompanhava anteriormente.

Além destes projetos, apoiamos ainda com uma verba mensal o trabalho da Missionária Marina Dimitrova, em parceria com a LOGOS Bulgária, no combate ao tráfico de seres humanos, apoio aos refugiados e capacitação do povo cigano. A missionária Marina Dimitrova, em maio 2020, em plena pandemia, foi diagnosticada com cancro no estômago. Foi operada (retiraram o estômago) e recuperou lentamente com o favor de Deus. A sua equipa manteve a assistência às famílias carenciadas e foi assim garantido todo o trabalho social aos refugiados, órfãos e povo cigano carenciado.

ALOJAMENTO

Um calendário de reservas bem preenchido no início de janeiro foi muito promissor e apontava para um ano comercial 2020 de sucesso! Todavia, a pandemia COVID -19 chegou em força a Portugal em meados de março e, em consequência, o estado de emergência com as restrições de saídas e deslocações. As grandes expectativas foram transformadas em cancelamentos. O turismo mundial sofreu uma enorme queda na sua previsão.

Em março foi elaborado um plano específico de contingência Coronavírus (COVID-19) para a Guest House com base nas diretrizes e informações da Direção-Geral da Saúde (DGS), cumprindo todos os requisitos por parte das entidades. Todos os colaboradores receberam formação para terem conhecimento técnico

acerca do vírus e saberem lidar corretamente com as situações. As colaboradoras ligadas à gestão das reservas participaram numa formação profissional detalhada da entidade Turismo de Portugal, através da qual recebemos como Alojamento Local o selo de qualidade "CLEAN&SAFE". O foco na higienização dos espaços tornou-se a nova realidade ocupando uma grande parte do tempo no serviço. Os quartos e zona de refeições foram submetidos a um maior rigor de detalhe de higienização exigido pelo Turismo de Portugal.

No período entre março e junho o movimento na Guest House estagnou recebendo somente hóspedes em regime permanente que já estavam connosco antes da pandemia (profissionais portugueses que trabalham na Grande Lisboa). Nos meses de julho, agosto e setembro, o nível de ocupação foi razoável. O balanço financeiro confirmou somente um terço das receitas habituais (dados comparados com o período homólogo dos anos anteriores).

Contámos novamente com o empenho de uma estagiária do IEFP (de novembro 2019 a outubro 2020) que apoiou o trabalho da receção e serviço de andares.

Aproveitámos a temporada com menos clientes para trabalhar a área de fidelização do cliente, angariação de novos parceiros e renovação da imagem da Guest House na plataforma Facebook, assim como entrada na plataforma de Instagram de modo a abranger outro tipo de público-alvo.

A cedência do Espaço Arco Íris para a realização de festas foi cancelada devido às circunstâncias da pandemia, sem previsão de uma eventual reabertura.

Terminamos este breve relatório com uma palavra de agradecimento à direção da instituição que fez um esforço financeiro para evitar despedimentos por falta de receitas. O nosso muito obrigado!

TABELA Nº 17
TAXA DE OCUPAÇÃO MENSAL DA GUEST HOUSE DE 2013 A 2020

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2013	28%	29%	27%	46%	50%	51%	58%	63%	51%	50%	18%	17%
2014	13%	15%	8%	19%	57%	60%	57%	91%	77%	69%	30%	22%
2015	27%	33%	41%	67%	89%	89%	87%	95%	92%	57%	18%	25%
2016	17%	18%	65%	61%	82%	89%	94%	97%	90%	82%	41%	14%
2017	25%	31%	53%	67%	69%	85%	83%	92%	84%	82%	40%	24%
2018	36%	37%	47%	35%	77%	75%	89%	96%	78%	69%	46%	28%
2019	28%	27%	48%	54%	73%	92%	89%	89%	90%	72%	46%	28%
2020	42%	57%	17%	3%	4%	7%	36%	60%	35%	38%	19%	21%

GLOSSÁRIO DE SIGLAS

AAAF
Atividades de Animação de Apoio à Família
ACES
Agrupamento de Centros de Saúde
AEC
Atividades de Enriquecimento Curricular

BUS
Bens de Utilidade Social

CAF
Componente de Apoio à Família
CAFAP
Centro de Apoio Familiar e Acompanhamento Parental
CATL
Centro de Atividades de Tempos Livres
CEI
Contrato Emprego Inserção
CIJ
Centro Infantil e Juvenil
CMC
Câmara Municipal de Cascais
CPCJ
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CV
Curriculum Vitae

DGS
Direção Geral de Saúde

EB Afonso do Paço
Escola Básica Afonso do Paço
EB Murtal
Escola Básica do Murtal
EB Rana
Escola Básica de Rana
ECJ
Equipa de Crianças e Jovens
EMAT
Equipa Multidisciplinar de Apoio aos Tribunais
EPI
Equipamento de Proteção Individual
ERPIS
Equipamento Residencial Pessoas Idosas

GEMTE
Grupo de empregabilidade Territorial
IPSS
Instituição Particular de Solidariedade Social

MAREESS
Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde
MEM
Movimento da Escola Moderna

OPP
Ordem dos Psicólogos Portugueses

PAP
Programa de Apoios Psicoterapêuticos
PATE
Programa de Apoios Técnicos Especializados
PIEF
Programa Integrado de Educação e Formação
POAPMC
Programa Operacional de Apoio às Famílias Mais Carenciadas
PSP
Polícia de Segurança Pública

RSI
Rendimento Social de Inserção

SAD
Serviço de Apoio Domiciliário
SICAD
Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências

VD
Visita domiciliária

ÍNDICE DE GRÁFICOS

pág.

24 **Gráfico 1**
Famílias autonomizadas da medida RSI

26 **Gráfico 2**
Nº de anos em que se manteve o apadrinhamento

37 **Gráfico 3**
Nº de dias de permanência dos beneficiários (2017—2020)

ÍNDICE DE TABELAS

pág.

6 **Tabela 1**
Frequência de alunos na ABLA Carcavelos em creche, pré-escolar e CATL em dezembro de 2020

7 **Tabela 2**
Frequência de alunos na ABLA Parede em creche, creche familiar e pré-escolar em dezembro de 2020

9 **Tabela 3**
Total de crianças a serem apoiadas/acompanhadas por vários serviços complementares

14 **Tabela 4**
Funcionamento AAAF Janeiro a julho 2020

14 **Tabela 5**
Funcionamento AAAF Setembro a dezembro 2020

15 **Tabela 6**
Nº de alunos inscritos e nº de monitores no CAF (2018—2020)

15 **Tabela 7**
Nº de alunos inscritos e nº de monitores no CAF (2019—2020)

19 **Tabela 8**
Nº de atendimentos e VD

20 **Tabela 9**
Nº de unidades de alimentos recolhidos

24 **Tabela 10**
Nº de beneficiários inseridos no mercado de trabalho

25 **Tabela 11**
Nº de crianças apadrinhadas

29 **Tabela 12**
Ano 2020 — Quantidade de serviços prestados pelo SAD

34 **Tabela 13**
Nº de consultas realizadas

ÍNDICE DE TABELAS

pág.

35 **Tabela 14**
Nº de consultas de psicologia, fisioterapia, terapia da fala e psiquiatria da criança e do adolescente

36 **Tabela 15**
Nº de sinalizações por mês entre 2018 e 2020

36 **Tabela 16**
Nº de casos sinalizados por entidades competentes

41 **Tabela 17**
Taxa de ocupação mensal da Guest House de 2013 a 2020

Associação de Beneficência Luso-Alemã
Praceta Infante Dom Henrique, Nº80
Quinta do Junqueiro
2775-584 Carcavelos
Telefone: (+351) 214549000
Fax: (+351) 214549001
E-mail: geral@abla.org